



DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA: UM OLHAR PARA O ESPAÇO DA SECRETARIA ESCOLAR

Rosimeire Aparecida do Nascimento, Débora Alves Batista de Melo, Emilia de Almeida, Ernalinda de Souza Silva, Mariana Laís dos Santos Silva

INTRODUÇÃO

Este trabalho é o resultado de nossas pesquisas e surgiu com a necessidade de conhecer as características internas da Escola Municipal Professora Maria Coeli Ribas Andrade e Silva.

Na busca de compreender o contexto da gestão escolar e seus impactos na organização dos espaços da escola, aprofundamos nessa temática referente à gestão organizacional da secretaria escolar.

O grupo de pesquisa visando identificar o funcionamento secretaria escolar, teve como embasamento os pressupostos teóricos de: Antunes, Cunha (2009), Brandão (1995), Furtado (2011), Hingel (2006), Regimento Escolar Oficial (2014), SDH (2013) Santos (1994). Alguns aspectos voltados para as políticas públicas educacionais, coleta e análise dos dados contidos nas fichas de matrícula dos alunos do (1º, 2º e 3º ano) das turmas de alfabetização.

Nessa perspectiva, Furtado (2011, p.150) cita que “(...) as instituições escolares produzem diversos tipos de documentos e registros de caráter administrativo, pedagógico e histórico, exigidos pela administração e pelo cotidiano burocrático, que perpassam inclusive seu âmbito pedagógico”.

Portanto, com o intuito de conhecer o perfil geral dos alunos da escola, procedem-se à coleta de dados com foco nos aspectos: quantidade de alunos por série, idade, responsável pelo mesmo, cor e religião.

DESENVOLVIMENTO

A partir da análise dos dados coletados nas fichas foi notória a ausência de informações no preenchimento da matrícula, sendo então necessário retorno dos pesquisadores a campo com vistas a complementação dos dados, estes se direcionaram ao funcionário da secretaria escolar utilizando de entrevista semi-estruturada.

Logo, foi possível entender os motivos da ausência de informações nas fichas em relação à categoria que designa os responsáveis pelos alunos no ato da matrícula.

Sabendo que toda instituição necessita de uma estrutura organizacional de suas atividades, e em específico a instituição escolar, visando assim o controle e acesso as informações relacionadas à vida do aluno, recorremos ao regimento que é a referência para tal organização. “A primeira matrícula do aluno nesta Escola deve ser instruída com a certidão de registro civil de nascimento, comprovante de residência e preenchimento de ficha social e atestado médico comprovando aptidão para as atividades físicas.” (REGIMENTO OFICIAL, 2014. art.60.p.26)

Conforme os dados coletados constataram que no universo de 229 alunos: o total de 51, 9% corresponde ao sexo masculino e 48% ao sexo feminino. Em relação à idade dos alunos referente ao 1º ano do ensino fundamental, 14,2% iniciaram com cinco anos, 72,5% com seis anos, e 13,1% foram matriculados com sete anos. Dessa forma, existe variação de idades nesta modalidade. Quanto ao aspecto cor dos alunos do 1º ao 3º ano, 176 não constam nas fichas totalizando o percentual de 84,9 % não declarados na ficha de matrícula.

Analisando o item responsável, constata-se que 40,17% moram com os pais, 45,41% com as mães, 0,87 % com os tios, 0,43 % com os cunhados e bisavós, 3,93 % com os avós e 9,17 % não contam nas fichas. Quanto aos dados relacionados à religião, o percentual de 3,05 % corresponde as religiões católica e evangélica, e 93,88 % não se encontram preenchidas nas fichas de matrícula.

Em retorno a escola constatou-se que no total de 213 alunos pesquisados nas fichas de matrículas foram constatados que 56,80% são do sexo masculino e 43,19% feminino. Com relação à idade dos alunos referente ao 1º ano do ensino fundamental, 64,06% iniciaram com seis anos, 34,37% com sete anos e 1,56% com idade de oito anos. Quanto ao percentual da cor dos alunos do 1º ao 3º ano, obtivemos uma resposta positiva em relação ao resultado anterior, pois 32 alunos não constam nas fichas sendo o de percentual de 15,02%.

Quanto ao aspecto responsáveis, 8,4% moram com os pais, com as mães 69,01, 7,98% com os avós, 1, 87% com os tios e 12,67 não constavam nas fichas de matrículas quem são os responsáveis pelo os mesmos.



FEPEG | FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



No item religião, 80, 28% dos alunos são católicos e evangélicos, e 20,72% não constam na ficha de matrícula, mediante a coleta de dados anteriores esse item era alarmante, pois o percentual era de 93, 88%, que não se declarava ter algum tipo de religião.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessa estatística é necessário que a gestão da secretaria escolar tenha conhecimento dos dados que não constam nas fichas, haja vista tratar-se de documento de identificação do perfil dos alunos. Nesse sentido, esta pesquisa foi apresentada aos profissionais da escola, objeto deste estudo, visando contribuir para melhoria dos serviços prestados pela secretaria escolar.

Mediante os resultados obtidos, fez-se necessário retorno ao campo no ano seguinte com intuito de verificar se houve mudança nos preenchimentos das fichas. Sendo assim, pudemos observar a mudança no ato da matrícula dos receptivos alunos, o que prova que a mesma se conscientizou depois da apresentação do artigo naquela escola que identificou a falta de informação diante das fichas e o desconhecimento do perfil do alunado que frequenta a mesma. Mesmo com a rotatividade dos funcionários e especificamente da secretaria, o gestor deu orientações para que ao preencher as fichas fossem observados e preenchidos os dados conforme requisitados nas fichas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, José A.S. CUNHA, Jorge L. **A organização da escola**: o diretor e seu trabalho. 2009.p.5.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. Edição. 10. São Paulo. Ed. brasiliense. 1995. p.25.

Diversidade Religiosa. Disponível em <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/programas/diversidade-religiosa>>. Acessado em 13 de Maio às 16 h 44 min.

Escola Municipal Professora Maria Coeli Ribas Andrade e Silva. **Regimento Escolar Oficial**. art.60. 2014. p.26.

FURTADO, A.C. **Os arquivos escolares e sua documentação**: Possibilidades e limites para a pesquisa em história da educação. São Paulo. 2011.p.150.

Família – Considerações gerais e historicidade no âmbito jurídico. Disponível em <<http://www.ambitojuridico.com.br/site/><. Acessado em 15 de junho às 23 h14 min.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. 14º edição. São Paulo. Ed. Brasiliense. 1994. p.12.

HINGEL, Murílio. A. **Ministério da Educação e do Desporto**. 2006. In: FIORAVANTI, VIRGÍNIA S. R. **Imaturidade escolar - a importância do brincar e o Ensino Fundamental de nove anos**. São Paulo.2007.p.4.